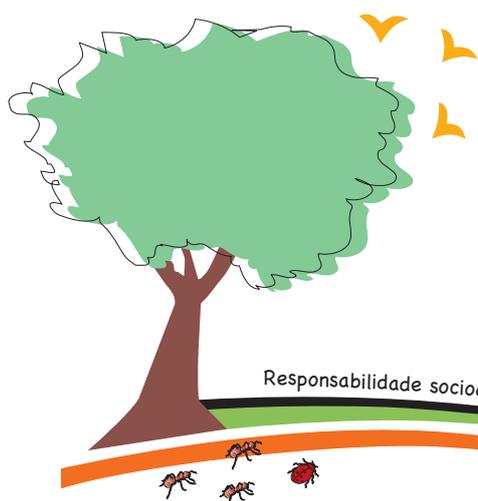


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1º TRIMESTRE 2010



Conhecer
Amar
Cuidar
Preservar!



Responsabilidade socioambiental através da preservação, educação e da inclusão social





1º TRIMESTRE 2010 - JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO

RESUMO EXECUTIVO

EDUCA+AÇÃO



Janeiro e fevereiro foram meses de muita atividade com a aquisição e organização do material didático das escolas. Foram gastos mais de R\$ 100.000,00 na compra do material. Outras ações importantes efetivaram-se nos meses de fevereiro, com o Encontro Inicial de Formação, e março, com as sondagens. Foram realizadas sondagens nas 4 escolas envolvidas, para acompanhamento e avaliação do processo de alfabetização dos 621 alunos. A presença nos HTPIs nas escolas, as observações de aulas e apoio pedagógico aos professores foram momentos fundamentais para o estreitamento de vínculos e da parceria para a busca da qualidade e eficiência na educação dos alunos.

página 3

CID AMBIENTAL



Destacamos neste trimestre a parceria com o Projovem Trabalhador que atendeu 39 alunos. O objetivo do curso é formar os jovens para o mercado de trabalho. Foi implementada uma nova bancada para o Curso de Manutenção de Hardware em parceria com a Fundação Bradesco (equipamentos) e o SENAC (metodologia). Participaram dos diversos cursos e atividades do CID Ambiental cerca de 2.000 pessoas. A equipe também está capacitando novos voluntários, participando de workshops e iniciando a formação para os cursos da CISCO. Vale lembrar as atividades diferenciadas realizadas no espaço de Inclusão Digital, onde a temática socioambiental está sempre presente.

página 5

PROGRAMA FONTE ESCOLA



No trimestre foram visitadas 55 escolas para a entrega de material de divulgação do Programa, 14 escolas para apresentação do Programa nos HTPCs (Hora do Trabalho Pedagógico Coletivo), três instituições para realização de Palestras, Oficinas de Sensibilização e Apoio Pedagógico e quatro instituições para realização de Consultorias Solidárias. Na Fonte, recebemos um total de 248 estudantes (crianças e jovens) e 25 educadores acompanhantes; 120 educadores estiveram presentes em HTPCs nas escolas e 49 nas atividades de Sensibilização e Apoio Pedagógico. Na primeira turma do Curso de Hortas estão frequentando 10 educadores de seis instituições. Participaram das Consultorias Solidárias 40 crianças e 7 adultos. A equipe reestruturou o Programa e participou do Fórum Mundial de Educação Infante Juvenil, oferecendo uma oficina para educadores e participando de algumas palestras. O Programa tem estabelecido vínculos com diversas instituições, conselhos e secretarias buscando parcerias, maior articulação e otimização das ações.

página 9

COLHENDO SUSTENTABILIDADE



O Programa Colhendo Sustentabilidade finalizou o primeiro trimestre com chave de ouro ao formar a primeira turma com cerca de 100 participantes. O evento realizado no Parque do Lago Francisco Rizzo contou com mais de 150 pessoas. Os formandos receberam uma cartilha, com textos e ilustrações didáticas, produzida pela equipe! Outro avanço que merece destaque é a Banca Experimental onde os beneficiários do programa comercializam os produtos agroecológicos, todas as quartas-feiras, no Parque do Lago Francisco Rizzo. No trimestre foram cultivadas 2.387 entre sementes e mudas e colhidas 1.330.

página 17



PROGRAMA DE JOVENS-MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL - PJ-MAIS EMBU



A equipe do PJ-MAIS Embu trabalhou bastante na estruturação das atividades, elaboração de relatórios e indicadores quantitativos e qualitativos. Os jovens produziram muito no trimestre e o destaque foi para o *Projeto Bairro Beleza* que está trabalhando em três frentes: o Grafite, as Fossas Sépticas e a Coleta Seletiva. Tudo isso para deixar o bairro mais agradável e bonito, valorizando a vocação do município: o turismo. É importante ressaltar a metodologia participativa do processo que tem como principal objetivo juntar as potencialidades de cada um para transformar a vida dos jovens, suas famílias, seu bairro, seu município...

página 21

TURISMO SUSTENTÁVEL

Várias iniciativas referentes ao turismo sustentável estão sendo implementadas no município através da SEAE. Uma delas é o Espaço SEAE de Sustentabilidade que pretende atender o turista e a população embuense e propiciar oportunidades de trabalho para os jovens do PJ-Mais Embu e para famílias beneficiadas pelo Projeto Colhendo Sustentabilidade. Outro destaque é o curso de Turismo & Meio Ambiente ministrado pela SEAE na Associação Acorde. Além disso, nossa equipe está engajada na reativação do Conselho Municipal de Turismo no município.

página 24

RELATÓRIO FINANCEIRO

ANO 2010	jan.10	fev.10	mar.10	Total
CID AMBIENTAL	9.069,60	7.050,33	6.460,68	22.580,61
COLHENDO SUSTENTABILIDADE	11.771,69	10.636,45	10.220,96	32.629,10
GESTÃO DE ÁREAS VERDES	2.771,70	3.255,30	3.205,10	9.232,10
EDUCAÇÃO	5.454,25	10.5499,90	8.048,21	119.002,36
TURISMO SUSTENTÁVEL	374,00	436,19	437,00	1.247,19
COMUNICAÇÃO	2.600,25	2.599,75	99,75	5.299,75
PJ-MAIS	9.424,56	5.737,28	8.496,46	23.658,30
SEAE	11.774,15	9.442,63	10.975,48	32.192,26
FONTE ESCOLA	6.943,22	74.24,02	8.490,34	22.857,58
APA EMBU VERDE	675,66	749,66	1.023,79	2.449,11
TOTAL GERAL				271.148,36
GASTOS MÊS	jan.10	fev.10	mar.10	Total Geral
	60.859,08	152.831,51	57.457,77	R\$ 271.148,36



EDUCA+AÇÃO

Organização e planejamento

No mês de janeiro, com as escolas em férias, a equipe aproveitou para organizar e arquivar as sondagens e avaliações dos 630 alunos do ano de 2009. Colou as sondagens por alunos a fim de documentar o percurso de cada um, seu desenvolvimento, suas conquistas e progressos.

Foi o momento também para realizar as compras dos materiais didáticos impressos e concretos (de apoio). A partir disso, preparou os protocolos de entrega dos mesmos, por escola e por armário.

Em fevereiro, a equipe recebeu os materiais e montou os kits de cada sala e de cada escola, preparando também o material de cada professor para ser usado no Encontro de Formação.

Contatos e I Encontro

A equipe visitou as escolas para dar as boas vindas a todos os professores e coordenadores no projeto de 2010, reforçando os vínculos e a intenção de apoio e parceria no trabalho pedagógico.

A equipe também aproveitou para estudar o material didático impresso e as orientações didáticas para poder dar a assessoria necessária.

No dia 10 de fevereiro começou a entrega dos materiais nas escolas. Foi nítida a positividade com a qual as escolas receberam os materiais.

Foi marcado o I Encontro de Formação do ano, no espaço Choppembuer, que ocorreu entre os dias 22 a 25 de fevereiro. Com tudo organizado e previsto, foi realizado o evento de formação inicial, envolvendo todas as professoras do projeto, coordenadores e equipe da Secretaria. Devido ao calor intenso, transferiu-se o trabalho para uma sala no Almenat, mantendo as refeições no espaço Choppembuer.

Na semana seguinte, as escolas foram visitadas para possíveis ajustes e detalhes e para marcarmos os HTPIs que iniciaram-se no dia 8 de março, na EM Elza Marreiro.



I Encontro de Formação: compartilhando dificuldades e avanços para uma educação de qualidade





O trabalho da equipe foi muito elogiado pelos professores e coordenadores no Encontro de Formação que realmente vêm como um grupo que se preocupa com a Educação do Embu e está fazendo diferença no município.

Doação de material

O material de apoio excedente foi doado às Escolas parceiras que demonstraram grande engajamento ao projeto em 2009, EM Amilton Suga Gallego e EM Prof. Mauro Ferreira, e uma pequena quantidade à entidade ACORDE.

Apoio pedagógico e HTPIs

No início de março, entre os dias 8 e 11, começaram os HTPIs nas quatro escolas onde a equipe pôde perceber a receptividade e envolvimento dos professores com os temas e propostas abordadas durante o evento. O retorno foi bastante positivo, pois os professores mostraram-se empenhados e comprometidos em trabalhar para a consecução das metas e percursos coletivamente construídos pelo grupo durante o I Encontro.

Materiais entregues, planejamento feito, caminhos traçados, apoio e parceria consolidados, o ano escolar está pronto para iniciar.

Foram realizadas visitas de observação em seis salas de aula em março, com o objetivo de apoiar e assessorar pedagogicamente o trabalho do professor através de orientações didáticas e reflexões conjuntas.

Sondagens

Do dia 22 a 31 de março, foi realizada a primeira onda de sondagens com 610 alunos participantes das quatro escolas. Com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento desses alunos em seu processo de alfabetização, as sondagens revelam como estão construindo sua escrita e leitura, que hipóteses elaboram para fundamentar seu pensamento. Foi necessário um total de 29 visitas às escolas para a realização dessas sondagens, a fim de garantir o maior número de crianças avaliadas, uma vez que tivemos casos de alunos faltantes (5%).



Em março foi realizada a primeira onda de sondagens para acompanhar a evolução da aprendizagem

Relato de Professora

A título de ilustração e indicativo de envolvimento e participação, segue abaixo um relato de uma professora participante do projeto, tecendo considerações sobre o mesmo:

“Vou iniciar meu relato afirmando que me dediquei muito à essa parceria, não só pela fama que precede a Fundação Bradesco, mas pelos meus alunos, pela oportunidade de poder oferecer uma educação de melhor qualidade a eles.

Sempre me pego dizendo nos meus grupos de trabalho e durante as capacitações que adoro a forma que o Educa+Ação, em conjunto com todos os envolvidos, conduz nosso trabalho, orientando-nos, acompanhando o processo das atividades, a presença constante em nossa sala, e como não poderia deixar de focar a valorização do profissional, o professor.

Nós professores precisamos de estímulo e incentivo para continuar o nosso trabalho de forma positiva e contagiante, pois o ato de ensinar muitas vezes é desgastante e nos deixa um pouco desanimados.



E quanto ao material, a qualidade, sua funcionalidade, a relação que este estabelece com as vivências dos alunos, é muito bacana. Percebemos que foi elaborado com carinho e dedicação, para oferecer a nós professores e as nossas crianças um trabalho coerente e prazeroso.

Vou tentando encerrar meu depoimento, lembrando que essa experiência que estou vivendo será cultivada por mim com muito carinho e oferecida às nossas crianças o que realmente elas merecem, um aprendizado significativo, que dê oportunidades de (re)construção do conhecimento através da experimentação, do desenvolvimento de projetos e de situações sociais significativas possibilitando aos nosso alunos a conquista gradativa de sua autonomia e a capacidade de transformar sua realidade.

Cito ainda que, não existe um encantamento, mas a fé de que sempre é possível melhorar, como disse Paulo Freire:

“A alegria não chega apenas no encontro da busca, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

E ser professor é isso...uma busca constante de conhecimentos!!!!

Obrigada pela oportunidade!!



*Professora Vânia A. de Almeida Becker
EM Prof. Mauro Ferreira da Silva*

CID AMBIENTAL

Projovem Trabalhador – Curso Básico em Computação, Hardware e Software

Em parceria com o SENAC e o Projovem Trabalhador, o CID Ambiental iniciou o Curso de Informática para os alunos do Projovem Trabalhador no dia 25 de janeiro com duas turmas de 35 alunos (previsto) e 39 frequentando no total, (21 à tarde e 18 à noite). A temática do curso é Básico em Computação, Introdução à Informática, Office e Manutenção de Hardware e Software. O SENAC forneceu material didático, sendo apostilas e kit básico para manutenção, além de carteirinha de estudante com direito a acesso às bibliotecas do SENAC e desconto em cinemas.

A partir de 18 de março foram implementadas mais 100 horas/aula de montagem e manutenção de Hardware, com kit de ferramentas fornecido gratuitamente aos alunos do SENAC. O Laboratório de Hardware foi montado no CID Ambiental. A empresa Planarc doou computadores e peças para o curso. Além disso, a Planarc tem interesse em contratar os alunos formados pelo curso.



Equipe do CID Ambiental organiza o espaço e instala novas bancadas para atender os alunos do Projovem Trabalhador nos Cursos de Computação e Hardware



O curso terminará dia 20 de maio e a formatura será no dia 28. Os professores de Software foram os mediadores do CID Ambiental, Pedro e Francisco. O Curso de Manutenção de Hardware está sendo ministrado pelos professores do SENAC, Paulo, à tarde, e Rodolfo Votto, à noite. No curso noturno o mediador do CID Ambiental Francisco acompanha, monitora e participa do curso como aluno; no curso da tarde, a mediadora Joenia acompanha como monitora e aluna do curso. A equipe do CID Ambiental ganhou três vagas neste curso devido ao ótimo empenho em solucionar o montagem do Laboratório de Hardware.



Curso de Hardware: manipulando, montando e desmontando os alunos interagem e aprendem no Laboratório do CID Ambiental

Curso Cisco

O curso da CISCO é um curso para formação de técnicos na área de manutenção de Hardware e Software, ou seja, o curso aborda a formação de profissionais qualificados em tecnologia e redes de computadores. As pessoas inscritas estão se capacitando para se tornarem Instrutores da Cisco no CID Ambiental. Os aprendizes estão fazendo o curso totalmente on-line. Farão uma prova ao final de 10 capítulos, devendo manter uma média de 80 pontos. A primeira prova será no dia 10 de maio. Após a capacitação da equipe, o curso começará a ser ministrado no CID Ambiental SEAE Fonte para formar profissionais na área.



Workshop de Robótica

No final de março, um mediador do CID Ambiental participou do Workshop de Robótica com o tema: *O Brasil que queremos: utilizando de maneira racional os recursos energéticos*. O Workshop aconteceu em São Paulo, nos dias 24, 25 e 26 de março, na Faculdade UNI Santana. O CID Ambiental irá participar da competição de robótica. As atividades deste ano são stop motion documentário e tema livre.



CID Alfa conta com apoio da SEAE

Em outubro de 2009, o CID Ambiental SEAE Fonte em parceria com a Fundação Bradesco e a Escola Alfa inaugurou um CID no Santo Eduardo e o CID Ambiental é gestor. O CID Alfa disponibiliza cursos de informática gratuitos. Os cursos desenvolvidos no espaço são o pacote Office 2003 e o público atendido é a população da comunidade. O CID Ambiental fornece manutenção das máquinas e apoio pedagógico. No trimestre foram atendidos 242 alunos no CIA Alfa.

CID Alfa recebe apoio pedagógico e manutenção das máquinas da equipe do CID Ambiental SEAE Fonte



Inclusão e Meio Ambiente

O CID Ambiental aposta na inclusão digital com o viés ambiental, inserindo exercícios com a temática socioambiental em todos os módulos dos cursos. Um dos destaques foi para a turma de Intel Aprender Tecnologia na Comunidade que finalizou o curso com 17 alunos.

Projeto H2O

A equipe do Projeto H2O utilizou bastante o espaço do CID Ambiental. O H2O é um projeto de salas temáticas que promove a sensibilização relacionada aos recursos hídricos. No decorrer do projeto foram desenvolvidas atividades de formação, onde os jovens desenvolvem o senso crítico relacionado à educação ambiental. Foram formados seis jovens, os encontros aconteciam toda sexta-feira, no Parque do Lago Francisco Rizzo e no CID Ambiental. O projeto atendeu 40 pessoas no Dia Mundial da Água. A pré inauguração contou com a presença do Secretário de Meio Ambiente João Ramos.

Formação no CID auxilia na conquista de empregos

A equipe do CID está sempre disposta a auxiliar a comunidade. Um dos alunos veio ao espaço para elaborar seu currículo. Conseguiu passar na entrevista e começar a trabalhar. Frequentemente a comunidade utiliza o espaço para esse tipo de atividade com o apoio dos mediadores.

Começa o novo Curso Terceira Idade na Era Digital

Os alunos irão desenvolver um documentário em vídeo com uma história relacionada à sua trajetória em Embu das Artes. A turma possui 10 alunos, entre 50 e 80 anos. Para melhor desenvolvimento do documentário, os alunos realizaram visita ao centro do Embu para relembrar a história da cidade e relacioná-la com a sua história de vida.

Visita à Escola

Em março, a equipe do CID visitou a Escola Estadual Eduardo Vaz para divulgar os cursos e atividades do CID Ambiental. O destaque da apresentação foi para os cursos da Escola Virtual para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, com foco no currículo, postura e imagem profissional.

Ateliê Livre

No Ateliê Livre os artistas se unem para desenvolver trabalhos e trocar experiências. Neste ano uma das propostas é promover saídas para visitar museus no Embu e exposições em São Paulo. Nas aulas são desenvolvidas técnicas de desenho livre, desenho de observação, nanquim, aquarela, óleo, entre outras. Os participantes também trabalham com projetos de sinalização, arquitetura dos espaços, etc. As aulas ocorrem aos sábados, das 14h às 16h.

Voluntários

O CID Ambiental trabalha há bastante tempo com a proposta de incentivar o trabalho voluntário para a formação do indivíduo.



Ateliê Livre: aulas aos sábados são um convite à reflexão, sensibilidade e expressão através da arte!



Frequentemente a equipe prepara capacitações e bate-papo com os voluntários onde são abordadas as tarefas, a postura, a vantagem de ser voluntário, etc. Dessa forma os voluntários percebem que ser voluntário não é fazer só o que se quer, pois quanto o voluntário abraça suas responsabilidades acontece a troca de saberes, ou seja, o voluntário contribui com as suas habilidades para o espaço e o espaço contribui para a formação do voluntário como pessoa e um futuro profissional.



Biblioteca Livre ganha livros para pesquisa

Biblioteca Aberta

Livros são doados ao CID Ambiental por diversas pessoas para serem usados em pesquisas, lidos, levados ou trocados. Livros escolares, apostilas de cursinho pré vestibular, literatura variada. Alguns ficam dentro do CID e seu uso é mais controlado, outros ficam no Quiosque para serem usados mais livremente.

Curtas

- ✓ A proposta de voluntariado no CID tem como intuito auxiliar os jovens para entrar no mercado de trabalho, com isso, eles precisam de capacitação. A voluntária Juliana está aproveitando a oportunidade e se inscreveu no curso da Escola Virtual (Curso do Novo Acordo Ortográfico) para melhorar a sua formação.
- ✓ Em fevereiro foi iniciada novamente a parceria com o Banco de Alimentos da Prefeitura de Embu. O CID Ambiental recebe lanche para os alunos com vulnerabilidade social. A SEAE é uma entidade cadastrada no CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e conta com esse apoio.
- ✓ Oficina de cestinhas. O CID Ambiental fez uma integração com o Programa de Jovens – PJ-MAIS Embu, com o objetivo de desenvolver oficinas relacionadas à geração de renda para o eco-mercado com materiais recicláveis (PET).

Atendimentos no Trimestre

Relatório Estatístico de Atendimentos em 2010 - 1º trimestre (janeiro a março)			
Cursos	Número de inscritos	Número de evadidos	Número de concluintes
Introdução a Informática	91	1	90
Windows XP	91	1	90
Microsoft Word 2003	79	8	71
Microsoft Excel 2003	39	0	39
Microsoft PowerPoint 2003	39	0	39
Internet Livre			53
Intel Aprender	17	0	17
Pro Jovem / Educação Ambiental	42	0	42
Pro Jovem / SENAC - Microsoft Office Excel Avançado 2003	39	0	39
Assinaturas (livro de atendimentos - ass. de alunos)			1.347
Assinaturas (livro de atendimentos - ass. de visitantes)			160
Capacitação para atuação dos voluntários			5
Total			1.992



FUNTE ESCOLA

Principais atividades desenvolvidas em janeiro e fevereiro:

- ✓ Remontagem do escritório – prateleiras, armários, equipamentos, materiais, documentos, etc.
- ✓ Revisão da Proposta Fonte Escola 2010.
- ✓ Previsão de materiais e pequeno estoque.
- ✓ Visita à Secretaria de Educação
- ✓ Manutenção dos Canteiros Suspensos e Espaços Agroecológicos
- ✓ Atualização do Cadastro das escolas de Embu – confirmação de todos os endereços, telefones e e-mails.
- ✓ Atualização do Cadastro das escolas de Taboão da Serra e Itapeçerica
- ✓ Montagem do mailing list Fonte Escola
- ✓ Revisão da apostila de Brincadeiras Ecológicas e Oficinas
- ✓ Revisão de objetivos, metas, atividades e indicadores
- ✓ Planejamento Estratégico de Ações
- ✓ Definição e registro de procedimentos e responsabilidades
- ✓ Revisão dos Indicadores
- ✓ Criação da Rede Social Fonte Escola na base Ning
- ✓ Visitas às escolas de Embu que já tinham iniciado as aulas
- ✓ Agendamento de HTPC para Apresentação do Programa
- ✓ Elaboração, impressão e distribuição de 60 cartazes sobre o Curso Hortas Escolares



Planejamento, cuidados e organização dos espaços



Visitas às escolas para apresentação do Programa Fonte Escola

Participação no Fórum Mundial Infante Juvenil de Educação

O Fórum Mundial de Educação é um movimento pela cidadania planetária e pelo direito universal à educação. Mais de três mil pessoas, entre elas mais de 1.500 crianças, participaram da edição temática do Fórum Mundial de Educação Infante Juvenil, entre 26 e 27 de fevereiro, em Osasco.

A SEAE, através do programa Fonte Escola com indicação da Secretaria de Educação de Embu, esteve presente ministrando a oficina: **Brincadeiras Ecológicas e Hortas Escolares: um olhar sobre a Educação Ambiental e o contato ser humano-natureza**. A oficina foi vivenciada por mais de 25 educadores e estu-



Equipe do Fonte Escola ministra oficina no Fórum Mundial de Educação

dantes, o que representou um grande número, pois havia mais de 30 oficinas sendo ministradas ao mesmo tempo. Os participantes se divertiram e se emocionaram. O trabalho foi muito elogiado. Destacamos as contribuições mais importantes:

- ✓ **Mario Mariano**, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, elogiou a seriedade do trabalho com destaque à preocupação com os processos e não apenas com os resultados. Interessou-se em fazer uma visita ao Embu para conhecer melhor o Programa, estamos em contato para que essa visita aconteça.
- ✓ Alguns representantes da **Fundação Bradesco** que estavam ministrando na sala ao lado a oficina “**Uso ético, seguro e legal da tecnologia**”, não resistiram e vieram brincar e plantar com a gente!
- ✓ **Estudantes de jornalismo**, atraídas pela música ao vivo que convidava as pessoas para a oficina, ao conhecerem de perto o trabalho, realizaram uma entrevista filmada com a nossa equipe.
- ✓ **Maria Madalena Bitencourt** da Associação para Preservação do Pólo do Descobrimento – Comuruxatiba (BA), com grande interesse em nossas metodologias de educação ambiental, está agora participando do curso Hortas Escolares e pretende levar as práticas agroecológicas às comunidades onde atua na Bahia.
- ✓ **Organizadores do evento** entrevistaram nossa equipe, buscando conhecer melhor os educadores e evidenciar as diversas possibilidades de ação educativa principalmente com crianças.
- ✓ **Elaine**, estudante de Geografia, participou da oficina e pretende desenvolver seu estágio curricular no Programa. Agendou duas datas para conhecer nosso trabalho na Fonte.
- ✓ **Alunas do Pró Jovem Urbano** de Embu que, muito envolvidas com as atividades, nos ajudaram na arrumação da sala e nos presentearam com mudas de palmito Jussara.
- ✓ **Henrique do Prado Samsonas**, Eng^o Florestal e Permacultor em Lavras MG, se encantou com a oficina e solicitou material sobre as brincadeiras ecológicas para desenvolver com os jovens que atua. O material foi enviado, em breve receberemos notícias de como o colega pode aproveitá-lo e quais resultados está atingindo.

No **sábado**, a equipe participou da Oficina **Canções e brincadeiras populares**, ministrada pela Associação EMCANTAR de Arte, Cultura, Educação e Meio Ambiente e da palestra seguida de debate **Educação e cultura solidária: desafios para a construção de outro projeto de desenvolvimento** - Instituto Paulo Freire, Secretaria Nacional de Economia Solidária.

Durante a oficina a equipe foi abordada pela Secretária de Educação de Embu **Rosimary Mendes de Matos** que elogiou o trabalho, comentou que este ano a Secretaria irá garantir a parti-



cipação no Programa a todos os alunos da rede e brincou com o fato de acabar encontrando o grupo em Osasco e não no Embu.

A participação no Fórum além de prazerosa foi muito enriquecedora. O reconhecimento da qualidade do trabalho, os contatos e as várias trocas realizadas trouxeram mais segurança e motivação a equipe e estão fortalecendo as ações em rede!

Escolas Visitadas para divulgação do Programa e entrega de material impresso

Divulgação Programa Fonte Escola - Visitas às escolas de Embu		
Data	Escola	Contato com
24/2/2010	Eduardo Vaz	Daniela coord.
24/2/2010	E.E. Eulália Mauta	Silvania / Selma
24/2/2010	Iluminata	Chirley
24/2/2010	Inês Cardoso	Elaine
24/2/2010	Jequitiba	Cleunice
24/2/2010	Madre Odete de Souza Carvalho	Cristina
24/2/2010	Marajoara	Lanaldo
24/2/2010	Maria Antonieta	
24/2/2010	Mauro Ferreira	Elaine coord.
24/2/2010	Nélida	Reginaldo coord.
25/2/2010	Acorde	Marta
25/2/2010	Carlos Koch	Amanda
25/2/2010	Colégio Amarantos (particular)	Daniela (coordenadora)
25/2/2010	E. M. Magali	Shirley
25/2/2010	E. M. Sueli Maria Hipólito	João (diretor)
25/2/2010	E.E. Magali	Silvia
25/2/2010	E.E. Prof. Ede Wilson Gonzaga	Cido
25/2/2010	E.E. Prof. Maria Cristina	Márcia
25/2/2010	E.E. Professora Sara Sanches Russo	Fechada
25/2/2010	E.E. Solano Trindade	Rosangela
25/2/2010	E.M. Girassol	Eliana
25/2/2010	E.M. Jatobá	Vanusa
25/2/2010	E.M. Jornalista Tadakio	Sandra (coordenadora)
25/2/2010	E.M. Nilza Prestes	Lucilene
25/2/2010	Escola Carinha de Anjo	Eliana
25/2/2010	Creche Fraternidade Assist. Rio Pequeno	Gleiceana
25/2/2010	E.E. Hugo Carotini	Rute
25/2/2010	Melone	Rose
25/2/2010	E.M Reynaldo Ramos de S. da Gama	Alvina
2/3/2010	C.E.D. Arnaldo Vidigal	
2/3/2010	E.E. Jorge Amado	Rose



2/3/2010	E.E. Nelson A. do Nascimento Junior	Cristiano coord.
2/3/2010	E.E. Prof. Rosana	Gisele dir. / Josinaldo Vici dir.
2/3/2010	E.M. Amilton Suga Gallego	Eliana (Gaucha)
2/3/2010	E.M. Azteca	Alexandre coord.
2/3/2010	E.M. Prof. Elza Marrero	Viviane - orientadora educacional
2/3/2010	E.M. Valdelice	Rosilda
2/3/2010	Emei Isis Cristina	Milena coord.
2/3/2010	E.E. Emei Vazame	Ines Coord.
2/3/2010	Vazame II	Luiz dir.
3/3/2010	EM Ipê	Marinalva
3/3/2010	Colégio Tarsilia do Amaral	Sandra
3/3/2010	EE Parque Jane II	Clélia / Maria José
3/3/2010	EM Astrogilda de Abreu Sevilha	Maria José
3/3/2010	EE Amélia dos anjos	Renata
3/3/2010	EM Janaina Agostinho	Dorcelina
3/3/2010	EE Rodolfo José da Costa e Silva	
3/3/2010	EM Villa Lobos	Leticia
3/3/2010	EE Alexandrina Bassith	Silvia
3/3/2010	Elizet	Pedro
9/3/2010	Colégio São Carlos	Fátima
9/3/2010	Julia Nele	Marisa
9/3/2010	E.M. Pau Brasil	Iracema
9/3/2010	E.E. Jardim da Luz	Miriam / Fátima -vice diretora
9/3/2010	E.M. Delfina de Moraes	Marta diretora
TOTAL DE ESCOLAS VISITADAS		55

Grupos na Fonte (Janeiro, Fevereiro e Março)

DATA	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	TIPO	TEMA	N. DE CRIANÇAS	FAIXA ETÁRIA	N. DE EDUCADORES
27/jan	Manhã	Associação horizontes - Projovem Trabalhador	Particular Municipal	Água- Mata Atlântica	8	18 a 29	1
3/fev	Tarde	Associação horizontes - Projovem Trabalhador	Particular Municipal	Biodiversidade	7	18 a 29	1
23/fev	Manhã	Centro de Apoio Psico-social - CAPS II	Municipal	Lixo e consumo consciente	16	<18	2
2/mar	Tarde	Associação horizontes - Projovem Trabalhador	Particular Municipal	Sustentabilidade	7	18 a 28	1
5/mar	Manhã	Ass. Amigos Sta. Luzia	Terceiro Setor	Lixo	25	7 a 14	3



5/mar	Tarde	Ass. Amigos Sta. Luzia	Terceiro Setor	Lixo	13	7 a 14	2
15/mar	Tarde	Escola Mellone	Municipal	Lixo	18	5	2
23/mar	Manhã	Escola Mellone	Municipal	Água	20	5	2
25/mar	Tarde	Escola Mellone	Municipal	Lixo	50	4	3
26/mar	Tarde	Escola Valo Verde	Municipal	Viveiro	84	4 e 5	8
TOTAL		10 grupos			248		25



Equipe do Fonte Escola recebe escolas e grupos

Apresentação do Programa em HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) nas Escolas

DATA	HORÁRIO	ESCOLA	TIPO	N. DE EDUCADORES
5/mar	12h	Rosa Cirelli	Municipal	8
8/mar	10h	Ecco	Particular	1
8/mar	11:40h	Escritor Jorge Amado	Estadual	14
12/mar	14h	Nova Arca	Particular	2
15/mar	12h	Jequitiba	Municipal	12
16/mar	10h	Colégio São Carlos	Particular	1
17/mar	12h	Ney Ressaca	Municipal	6
18/mar	10h	Tarsília do Amaral	Particular	5
19/mar	12h	Santo Antonio	Municipal	20
22/mar	12h	Profª Maria Antonieta M de Almeida	Estadual	9
24/mar	12h	Isis Cristina	Municipal	9
26/mar	18	Janaina A de Oliveira	Municipal	17
29/mar	12	Janaina A de Oliveira	Municipal	9
29/mar	16:40	Parque Jane II	Estadual	7
TOTAL		14 escolas		120



Sensibilização e Apoio Pedagógico

DATA	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	TIPO	ATIVIDADE	FRE-QUENTADORES	N. DE EDUCADORES
25/fev	Manhã	Professoras do Educa+Ação	Municipal	Conversa sobre Educação Ambiental		14
9/mar	Tarde	Escola Rodolfo	Estadual	Palestra sobre o Tema Água		12
24/mar	Tarde	CAPS – Centro de Apoio Psico-social	Municipal	Oficina de canteiro suspenso	23	
TOTAL		3 instituições			23	26
TOTAL GERAL					49 participantes	



Sensibilização e apoio pedagógico às escolas e grupos. Visitas às escolas na Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)

Curso Hortas Escolares

Teve início no dia 4 de março, a primeira turma de 2010, com 10 educadores representando as seguintes Instituições: Escola Municipal Dr. Idoque Rosa, Associação para Preservação do Pólo do Descobrimento, SEAE (Bruno Ferrarini), UNASP (estudante de Ciências Biológicas), Escola Municipal Santo Antônio e Centro de Apoio Psico-social (CAPS).



Curso Hortas Escolares: semeadura, plantio, manejo da terra, composteira, alimentação saudável...



Encontros - Curso Hortas Escolares

DATA	TEMA	N. ALUNOS	COMENTÁRIOS
04/03	Introdução a Agroecologia e a Escola Sustentável	4	Aula com possibilidade de aprofundamento no tema por conta da baixa quantidade de alunos. Houve também a reativação do canteiro instantâneo.
11/03	Planejamento e design de Hortas	9	Aula ficou mais animada com a chegada de novos participantes, todos bem interessados, gostaram muito do curso de hortas.
18/03	Revitalização do Solo e Compostagem	10	Aula teórica com muita atenção de todos e a parte prática foi muito rica, pois retiramos o composto (que foi fabricado no ano passado) e todos puderam ver o produto final da composteira cheio de minhocas e centopéias. Colocamos o composto pronto no minhocário e reativamos novamente a composteira
25/03	Agrofloresta e Reflorestamento	8	Atividade com alta participação de todos despertando muita curiosidade e momentos de debates construtivos sobre o dilema monocultura X biodiversidade. A parte prática houve um envolvimento maior ainda e a construção da célula de SAF* foi feita como obra de arte.

* SAF é um termo técnico: sistemas agroflorestais, cultivos consorciados. Célula, neste caso, é um termo mais coloquial para caracterizar o método de Ernest Gostch de implantar agrofloresta através de canteiros circulares (ao invés de lineares), também são chamadas de ilhas de fertilidade.

Consultorias Solidárias

DATA	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE	CRIANÇAS	ADULTOS	COMENTÁRIOS
09/03	ACORDE	Wet Land* manejo de várzea (expositiva)	9	1	A atividade teórica para uma turma iniciante do grupo <i>Pais na Horta da Acorde</i> , foi necessário fazer uma explanação geral sobre ecologia antes de falar sobre Wet Land. O fator que mais motivou interesse foi ressaltar a possibilidade de trabalhar e se profissionalizar na área de Ecologia.
16/03	E. E. Rodolfo	Manutenção de Canteiros	22	2	Atividade de caráter recreativo, apenas breves explicações sobre o ciclo das plantas e muito mutirão e música com marcante participação de alguns professores. Foi reativada a horta e cultivo de medicinais.
23/03 - manhã	Creche Fraternidade	Planejamento de horta		3	Reunião muito produtiva com as gestoras da horta da Fraternidade muita disposição de ampliar os espaços de educação ambiental e produção de alimentos e uma notável abertura para sondar possibilidades de projetos mais radicais como o filtro biológico.



23/03 - tarde	ACORDE	Wet Land manejo de várzea (prática)	9	1	Dos nove alunos apenas um fez a lição de casa (reflexo da deficiência do ensino público na região e relatos de semi-alfabetismo entre adolescentes). Porém a prática da construção da célula de Wet Land foi marcante a presença de todos e a alegria de transformar a paisagem. A presença da bióloga da SEAE Luana foi altamente enriquecedora com importantes esclarecimentos sobre o plantio de árvores da mata ciliar.
TOTAL	5 visitas a 4 instituições		40	7	

* É um termo genérico para o conjunto de técnicas para áreas com acentuada presença de água. Abrange a revitalização de brejos, zona de raízes para tratamento de esgotos, recomposição de matas ciliares e produção de alimentos em locais alagados.



Consultorias Solidárias incentivam e auxiliam na hora do plantio

Visita do Instituto Visão Futuro – Projeto Educaração

No dia 23 de março a equipe SEAE usufruiu de momentos para alimentar e educar o coração! É isso mesmo... Recebeu a visita de integrantes do EDUCORAÇÃO, um projeto do Instituto Visão Futuro, cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas, sejam elas crianças, adolescentes ou educadores, valorizando e estimulando uma cultura de amor e de paz.

O Visão Futuro São Paulo faz parte da Rede Visão Futuro, cuja sede fica no Parque Ecológico Visão Futuro (Porangaba – SP), coordenado pela Dra. Susan Andrews. O Visão Futuro pertence ao movimento que está trazendo para o Brasil o conceito do FIB (Felicidade Interna Bruta). Nossa missão é levar ferramentas para fortalecer a felicidade pessoal e coletiva em comunidades, organizações e empresas, por meio de atividades voltadas à saúde integral e qualidade de vida, ao desenvolvimento de relações humanas mais saudáveis e harmônicas, ao fortalecimento de uma educação baseada em valores como compaixão e paz, e de lideranças para esta educação.

Projeto Educaração

“Porque mais do que nunca, precisamos de uma educação para o coração...” O Educaração é o projeto do Instituto Visão Futuro voltado para crianças, pais e educadores. O nome deste projeto diz muito sobre sua missão: uma educação para o coração. Por isso, o Educaração foi elaborado para contribuir com o desenvolvimento pleno - físico, emocional, intelectual, ético, criativo, intuitivo e espiritual - de crianças, adolescentes e educadores e para o estabelecimento de uma cultura de compaixão e paz.

Fonte: <http://visaofuturosp.blogspot.com/>



Gustavo Prudente, coordenador do Projeto Educação, passou a tarde conhecendo alguns projetos da SEAE: Programa Fonte Escola, Projeto Educa+Ação e Programa de Jovens da Reserva da Biosfera – PJ-MAIS Embu. Conversou com a equipe e vivenciou algumas atividades do Programa Fonte Escola. Também falou com a coordenadora do projeto Educa+Ação e com um grupo de jovens e educadores do PJ-MAIS Embu.



A noite, os educadores e coordenadores da SEAE puderam conhecer o trabalho do Educação. Por meio de músicas que inspiravam serenidade e alegria, acompanhadas pelo som doce de um violão, os participantes puderam trocar experiências e vivenciar atividades importantes a serem posteriormente compartilhadas com os integrantes dos diversos projetos da SEAE. O respeito ao equilíbrio necessário do corpo e do “coração” foi a grande lição dada pelo EDUCORAÇÃO, lição esta que a sociedade atual precisa aprender para relacionar-se melhor consigo mesma, com o planeta, com o futuro.

Gustavo ficou encantado com o trabalho realizado pela SEAE e nós com o trabalho do Educação. Continuamos em contato estudando algumas possibilidades de parcerias que estão por vir! 🌱

GESTÃO DE ÁREAS VERDES

As áreas verdes da Fonte dos Jesuítas estão sempre bem cuidadas, grama aparada, canteiros floridos, estacionamentos e caminhos limpos para acolher o público. O viveiro ganhou atenção especial com o replantio de mudas e o minhocário recebeu terra nova. Também pequenas manutenções foram feitas no espaço. 🌱



COLHENDO SUSTENTABILIDADE

O Programa Colhendo Sustentabilidade está articulando para fazer parte das políticas públicas do município de Embu das Artes. As atividades das Hortas Comunitárias são realizadas em três áreas públicas, duas em Itatuba e uma no Parque do Lago Francisco Rizzo; nas Unidades Básicas de Saúde, em Associações e nas escolas. O programa tem sido muito bem aceito em diversas esferas e é referência.

Assim, os principais resultados do programa são:

- Realização semanal da Banca Experimental de produtos agroecológicos provenientes da Agricultura Urbana no Parque do Lago Francisco Rizzo;
- Formação do empreendimento produtivo de *Economia Solidária Elo da Terra* com os beneficiários dos dois núcleos que participaram dos encontros semanais durante o projeto;



Banca Experimental comercializa produtos orgânicos todas as quartas-feiras



- Comercialização dos produtos provenientes da Agricultura Urbana em feiras e vendas diretas;
- Ampliação das ações nas comunidades: associações de moradores, instituições de ensino, unidades básicas de saúde - UBS, agricultores urbanos, terrenos ociosos, etc.;
- Participação na Feira Regional de Economia Solidária - comercialização;
- Ampliação da diversidade alimentar dos integrantes a partir das colheitas e dos cidadãos embuenses a partir da aquisição dos produtos vendidos no projeto;
- Formação da Rede de Agroecologia da Guarapiranga através do Programa Guarapiranga Sustentável;
- Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município por meio da parceria com Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA;
- Ampliação da consciência socioambiental dos participantes e demais simpatizantes do projeto.

Projeto Colhendo Sustentabilidade forma primeira turma



Mais de 100 participantes do Projeto Colhendo Sustentabilidade receberam seus certificados no evento realizado no dia 25 de março, no Parque do Lago Francisco Rizzo, foi a formatura da primeira turma. Participaram do evento cerca de 160 pessoas. Além do certificado, cada formando recebeu uma cartilha sobre *Agricultura Urbana na prática: experiência do projeto Colhendo Sustentabilidade em Embu das Artes* que foi preparada pela equipe técnica do projeto. A publicação reúne, em textos e ilustrações didáticas, as técnicas de cultivo de plantas, a produção de orgânicos, ervas medicinais e receitas culinárias saudáveis.



O projeto também produziu uma *Coletânea de Materiais Didáticos em Agroecologia* que foram entregues às escolas atendidas pelo programa com o propósito de auxiliar os educadores a multiplicarem os conhecimentos adquiridos durante as capacitações. Além disso, o projeto foi documentado e está sendo elaborado um Vídeo Institucional contendo o registros das atividades e depoimento dos participantes.



Formatura da Primeira Turma do Programa Colhendo Sustentabilidade é sucesso em Embu das Artes.



Cartilha foi produzida pela equipe do projeto e entregue as participantes



Para garantir a continuidade do programa Colhendo Sustentabilidade, tramitou na Câmara Municipal o projeto de lei enviado pelo prefeito. De acordo com o presidente do Legislativo Silvino Bomfim, pela importância do projeto, a matéria recebeu muita atenção dos vereadores e foi votada na sessão do dia 31 de março. O projeto foi aprovado, assim o Colhendo Sustentabilidade passa a ser tratado com mais atenção para que se torne uma política pública no município.

O financiamento de parte do projeto através do governo federal (MDS) garantiu a melhoria da infraestrutura com a aquisição de dois microtratores, duas estufas e uma trituradeira.

A solenidade contou com as presenças do vereador Júlio Campanha; da representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e coordenadora do programa Guarapiranga Sustentável, Araci Kamiyama; do secretário de Meio Ambiente de Cotia, Laércio Camargo; da representante da área da prefeitura de São Lourenço, Giani Nibu; e professora Isabel Franco, do grupo Teia-USP que recebeu uma referência especial por ser uma das idealizadoras do projeto.

Participação na 2ª Conferência de Economia Solidária em Embu

O grupo do Empreendimento Solidário do projeto Colhendo Sustentabilidade participou ativamente da 2ª Conferência de Economia Solidária em Embu. Estavam presentes neste evento representantes das cidades de Embu das Artes, Osasco, Carapicuíba, Jandira, Embu-Guaçu, São Lourenço da Serra, Cotia e Taboão da Serra. O evento ocorreu no dia 30 de março, no Parque do Lago Francisco Rizzo, e contou com a presença de 330 pessoas.

O intuito do encontro foi discutir os avanços nos últimos anos, fortalecer e viabilizar a economia solidária no Brasil e o direito às formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação e na autogestão. Durante o evento, a engenheira agrônoma Elisa Lauer, técnica do projeto Colhendo Sustentabilidade, foi eleita Delegada, representando a Sociedade Ecológica Amigos de Embu para participar dos próximos encontros a nível nacional.

Assistência Técnica na Comunidade

No trimestre foram realizadas diversas atividades de caráter teórico e prático em unidades básicas de saúde e associações de moradores. Diversas mudas foram plantadas, implementada composteiras, realizado manejo nos canteiros, plantio de ervas medicinais, etc.

As entidades atendidas foram: UBS São Luis, UBS Centro, UBS Independência, UBS Itatuba, Associação Emancipação de Deficientes Físicos, Casa Abrigo Santa Paulina e Associação União Amigos do Santo Eduardo.



2ª Conferência de Economia Solidária foi realizada em Embu das Artes e contou com a participação de representantes do Projeto Colhendo Sustentabilidade e também do PJ-MAIS Embu



Araci Kamiyama visita o Embu para auxiliar no fortalecimento da Agricultura Urbana e Agroecologia



Plantio e colheita a todo vapor!

Programa Guarapiranga Sustentável

No mês de Março foi realizada uma reunião com a representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Araci Kamiyama, para explanação do envolvimento do projeto Colhendo Sustentabilidade no programa Guarapiranga Sustentável e refletir em conjunto estratégias para se fortalecer ainda mais a Agricultura Urbana e a Agroecologia na região.

Atividades nos espaços públicos

Houve manejo intenso dos canteiros, preparo de uma área para a construção de um galpão para guardar os equipamentos, experimentos de adubação de canteiros com bagaço de cana, manejo nas composteiras, produção de defensivos naturais com hortelã para controle de formigas, oficina de sabão ecológico artesanal, instalação elétrica nas estufa, montagem de pesos de porta aromatizados, etc. No trimestre foram cultivadas 2.387 entre sementes e mudas e colhidas 1.330.

Comercialização

Desde que o grupo de empreendimento solidário *Elo da Terra* foi formado, diversas feiras e comercializações diretas foram realizadas. Até o mês de março de 2010, o total comercializado foi de aproximadamente R\$ 4.000,00. Deste total, parte foi dividido entre os beneficiários contribuindo para o complemento da renda familiar, e parte foi reinvestido no empreendimento com aquisição de sementes, insumos, etc.

Depoimentos de alguns beneficiários do Projeto

Beneficiários aprovam o projeto e participam com entusiasmo:

Josefa de Jesus Barros (73 anos) é beneficiária do núcleo de Itatuba e integrante da Associação dos Catadores da Coleta Seletiva. Participa das atividades do projeto desde o início, implementa horta em um terreno ao lado de sua casa que foi emprestado de





uma vizinha e sonha em construir uma casinha no terreno de Itatuba para criar galinhas e comercializar ovos caipiras.

“Quero que a gente continue a plantar e aumentar a comercialização. Enquanto tiver podendo plantar lavoura, a gente planta tudinho: milho, feijão abóbora, mandioca, quiabo, de tudo mesmo. Tô achando o projeto muito bom, a plantação tá saindo mesmo e a gente pode vender, tem que plantar pra colher.”

Leandro de Jesus Felix (15 anos) é beneficiário do núcleo do Parque do Lago Francisco Rizzo e participante do Centro de Referência da Juventude (CRJ). Tem frequentado os encontros há pouco tempo. Participa das colheitas, do manejo das ervas espontâneas e auxilia na manutenção da composteira.

“Gosto de trabalhar com o Meio Ambiente por isso decidi participar das hortas comunitárias. Acho que os alimentos naturais produzidos na horta fazem bem para a saúde das pessoas e do planeta.”

Mariléia Xavier de Lima Andrade (66 anos) é beneficiária dos núcleos Parque do Lago Francisco Rizzo e Itatuba. Participa intensamente do projeto, divulga entre os amigos e tem liderado algumas ações de Agricultura Urbana em seu bairro.

“Eu tenho sonhos. Pretendo não só produzir para autoconsumo como também para comercializar, dessa forma conseguir uma renda extra com meu próprio esforço. Espero que isso aqui vá pra frente, com verduras, legumes, frutas, galinhas e ovos... aí a gente não para de vender. Tô achando muito bom e que vai ter futuro. Estou nesse projeto esperando que tenha futuro para todos. No projeto aprendo e descubro coisas que não sabia.”

PROGRAMA DE JOVENS-MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL PJ-MAIS EMBU

Desde o início do ano de 2010, toda equipe do PJ-MAIS Embu está se estruturando dentro de uma nova sistematização. É importante ressaltar a metodologia participativa do processo que tem como principal objetivo juntar as potencialidades de cada um para efetivamente transformar a vida dos jovens participantes, suas famílias, seus bairros presentes dentro da APA – Área de Proteção Ambiental Embu Verde, o município de Embu, a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo e toda sua amplitude na esfera planetária.

O PJ-MAIS Embu tem como objetivo geral instigar no jovem sua formação integral e ecoprofissional, isto é, fazê-los perceber seus potenciais e instrumentalizá-los para a prática desses potenciais, valorizando seu lugar de origem através do desenvolvimento local sustentável.

Estes instrumentos são oferecidos por meio das cinco Oficinas:

- Formação Integral – Projetos pessoais e comunitários;
- Turismo Sustentável e Línguas Estrangeiras (Inglês);
- Consumo, Lixo e Arte;
- PROMAFS – Produção Manejo Agrícola Florestal Sustentável;
- Agroindústria Artesanal – Gastronomia e Eventos Gastronômicos.

No decorrer de todo o processo (2 anos) será desenvolvido um sistema de avaliação criado e adaptado por toda equipe que se baseiam nos três eixos da transdisciplinaridade: auto-avaliação (eu consigo mesmo); hetero-avaliação (eu com relação ao outro); e a eco-avaliação (eu com relação a comunidade em que eu vivo).

Dessa forma, toda avaliação do projeto trabalhará com indicadores qualitativos e quantitativos nos três



aspectos, com o intuito de estabelecer parâmetros de avaliação de impacto do projeto na vida dos jovens participantes e do meio em que ele está inserido.

Durante o Trimestre foram trabalhados diversos temas nas Oficinas de Formação Integral:

O objetivo específico dessas oficinas é capacitar os jovens para o pleno desenvolvimento da potencialidade do ser humano, através de processos simultâneos de autoformação, heteroformação e ecoformação, conhecendo os múltiplos aprenderes próprios de sua humanidade: aprender a aprender, a conhecer, a fazer, a conviver, a participar, a partilhar, a ser, a decidir a antever, a planejar, a implementar, a conservar, a manter, a criar, a sustentar, dentre outros. Essa formação deve propiciar oportunidades de vivências e convivências, em ambientes éticos, saudáveis, seguros e solidários e propiciar também o acesso aos bens e serviços necessários a vida, a saúde e ao bem estar humano, que são gerados pelos ecossistemas naturais e pela sociedade local.



Saúde e Sexualidade: Iniciou-se o tema com uma dinâmica de divisão da turma em gênero e ambos os grupos montaram as características do sexo oposto, pensando no homem ou a mulher ideal e num segundo momento dividiu-se a turma em três grupos e se trabalhou o relacionamento ideal, tendo cada grupo um tipo de relacionamento. As dinâmicas despertaram a participação e entusiasmo de todos os jovens e o respeito mútuo imperou, além de identificarmos falas de respeito, carinho e atenção para com o próximo.



Bairro Beleza: Maria Cristina Teixeira conta que a ideia do Bairro Beleza é começar com as coisas pequenas, pois isso vai estimular que outras pessoas do bairro se unam ao grupo, e ajudem a termos um bairro melhor. A proposta do Bairro Beleza é trabalhar em três frentes: o Grafite, a Coleta Seletiva e as Fossas Sépticas, tudo com o apoio da comunidade. O **Grafite** tem como objetivo deixar o bairro mais bonito (pintura nova dos muros - grafite), mudar o visual, envolver a comunidade local e aumentar autoestima. Com esse projeto espera-se mostrar para os jovens que é possível lutar por uma melhoria no bairro e que tudo o que eles quiserem fazer em benefício da comunidade eles conseguirão se eles se organizarem e planejarem. Fazer com que a integração entre os jovens grafiteiros do bairro e os jovens do programa de jovens seja um ponto de apoio para terem a consciência da importância da troca de experiências e o quanto os jovens grafiteiros estão perdendo ao ficarem na rua e não fazerem um curso que ajuda na ecoprofissionalização. Mostrar para esses rapazes que ser grafiteiros com estudo poderia ser uma oportunidade, pois hoje a profissão de grafiteiro gera renda em vários projetos sociais, e no caso de Itatuba, também contribuiria para a preservação do meio ambiente mexendo com tintas biodegradá-



Oficinas aguçam a sensibilidade e a percepção



veis. Outra iniciativa é a ampliação da **Coleta Seletiva** no bairro e a proposta é um trabalho integrado na Escola Municipal Mikio Umeda, promovendo a sensibilização e atividades educativas com as crianças e os pais. Ana Ferreira Vieira, aluna do PJ, lembra que *o objetivo é reduzir o volume de lixo, aumentando a vida útil do Aterro Sanitário e incentivar a prática da separação, afinal, os pequenos atos podem transformar as coisas e auxiliar na preservação de meio ambiente*, conclui. A falta de Saneamento Básico no bairro é uma realidade e um enorme desafio. O esgoto a céu aberto incomoda os jovens e para mudar esse quadro, o grupo pretende orientar e auxiliar a implementar **fossas sépticas**. O projeto piloto será realizado no Sítio Rima. Diogo Ferraz Brito, aluno do PJ, conta que *com a instalação das fossas sépticas as doenças vão diminuir, o visual do bairro vai melhorar, e isso será melhor para receber os turistas*. Para pôr em prática o Bairro Beleza, os jovens se reuniram e discutiram vários temas e propostas: uma delas foi organizar as equipes e apresentar o projeto para os empresários e lideranças do bairro. O evento foi marcado para o dia 24 de abril.

As Oficinas de Turismo Sustentável visam capacitar e preparar o jovem para a atuação ecoprofissional no turismo local em bases sustentáveis, valorizando e conservando o ambiente, a cultura, as comunidades e o ecomercado de trabalho locais, com base na atuação solidária e ética. No trimestre, as temáticas foram conhecer e se apropriar do Patrimônio Artístico Cultural do Município de Embu das Artes; desenvolver o conhecimento lógico da organização do turismo e sua divulgação através dos veículos de comunicação, de forma a encantar o turista que visita a sua comunidade local.

Foram realizadas diversas atividades: visitas técnicas a Vila de Paranapiacaba; pesquisa sobre o atendimento ao turista no Centro de Atendimento ao Turista; mapeamento das oportunidades em Itatuba; visita técnica ao Pesqueiro de Itatuba; visita técnica ao Memorial Sakai; palestra com a terracotista Tônia do Embu; palestra sobre Historiografia de Embu, Famílias Tradicionais e Linha do Tempo com o turismólogo Sérgio Barbi; elaboração de roteiros turísticos; criação de folder; pesquisa sobre legislação turística, etc.

As **Oficina de Consumo Lixo e Arte** visam a construção de uma racionalidade ambiental por meio de oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis, possibilitando geração de renda e a valorização do ambiente onde se mora, construindo um novo desenvolvimento a partir de uma gestão participativa e local. Durante o trimestre os jovens aprenderam a reaproveitar materiais elaborando cestas de garrafas Pet e copos de bambu.

As **Oficinas de Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável** têm como objetivo capacitar o jovem para a atuação ecoprofissional nas práticas agrícolas e florestais, em bases sustentáveis, conhecendo os principais processos ecológicos e os vetores antrópicos de degradação ambiental estimulando a formação de um espírito investigativo e crítico para apoiar a gestão das áreas protegidas. A implementação de sistemas agroecológicos de produção a recuperação de áreas degradadas e o manejo florestal, orienta os projetos de vida dos jovens e reduz os impactos negativos no meio ambiente. Durante o trimestre foi realizada a revisão lúdica dos conteúdos apresentado no ano passado, o planejamento de um empreendimento agroecológico com caráter didático; a geração de renda a partir da perspectiva do mercado de orgânicos



Teoria e prática favorecem a aprendizagem



e a demanda por produtos sustentáveis; visita à Feira de Produtos Orgânicos do Parque da Água Branca e Cozinha do SESC Pompéia.

XI Encontro da Rede dos Núcleos do PF da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

Os coordenadores do PJ-Mais Embu também participaram do XI Encontro da Rede dos Núcleos do PJ da Reserva da Biosfera que foi realizado no dia 8 de fevereiro, no Horto Florestal, e teve como pauta a reestruturação da Rede como um todo.

Roteiro Turístico em Embu – conhecendo o PJ-Mais Embu

No dia 10 de março, o PJ-Mais Embu recebeu representantes de Embu-Guaçu, Cajamar, Cotia, Diadema, Paranapiacaba, Cubatão, Santos, Coordenaria de Educação Ambiental e Instituto Florestal, junto com a comissão da Alemanha para conhecer as atividades em Embu. Foram visitados o Banco de Alimentos, a Zoonoses, o Projeto Colhendo Sustentabilidade, O CID Ambiental, a Acorde (Oficina de Gastronomia). 🌱

TURISMO SUSTENTÁVEL

Espaço SEAE de Sustentabilidade

O Espaço SEAE de Sustentabilidade é uma parceria, por meio de um Termo de Cooperação Técnica, entre a Prefeitura de Embu, através da Secretaria de Turismo, e a SEAE. O objetivo é disponibilizar uma tenda de 6 x 3m em frente ao Centro de Atendimento ao Turista para promover, divulgar e informar a população e os turistas sobre as atividades, projetos e ações da SEAE. Nesse local também será reservado um espaço para o Projeto Colhendo Sustentabilidade e o PJ-MAIS Embu apresentarem e comercializarem os produtos oriundos dos projetos.

O Espaço SEAE de Sustentabilidade também estará dando oportunidade de trabalho e renda para seis jovens do PJ-MAIS Embu que atuarão como monitores turísticos locais, auxiliando a Secretaria de Turismo no *Receptivo a Turistas e Municípios*. O projeto está em fase de articulação e análise dentro da Prefeitura de Embu.

Aulas de Turismo & Meio Ambiente na Acorde

No dia 24 de fevereiro, começaram as aulas de Turismo & Meio Ambiente ministrada pela SEAE na entidade Acorde, localizada no Jardim Tomé. O curso terá a duração de um ano e meio e está atendendo 22 alunos. Esse curso é uma contrapartida da SEAE junto a Acorde, pois a entidade disponibilizou uma professora de gastronomia, o uso da cozinha industrial e uma Kombi (conduzida voluntariamente por colaboradores da SEAE) para buscar e levar os jovens do PJ-MAIS Embu em Itatuba, todas as quartas-feiras. As aulas estão ocorrendo com muito aproveitamento e aceitação dos alunos e superando as expectativas da direção da Acorde.



Aulas de Turismo e Meio Ambiente na Acorde possibilitam novas oportunidades de conhecimentos. Grupo visita Museu da Língua Portuguesa em São Paulo junto com os alunos do PJ-MAIS Embu



Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

Desde o final do ano passado a SEAE vem auxiliando a Secretaria de Turismo na mobilização das representações da sociedade civil organizada para a recomposição do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR na cidade. Foram realizadas reuniões e diversas conversas para encontrarmos a melhor estratégia para recompor este conselho, que tem grande importância para o município, de maneira que o mesmo tenha força e representatividade para orientar, fiscalizar e deliberar sobre os assuntos pertinentes as questões turísticas do município, além de retomar as atividades do Fundo Municipal de Turismo. 